

## **Fratura peniana em crianças: importância da identificação dos sinais de alarme na atenção primária**

Heloisa Tello Mafrá<sup>1</sup>  
João Pedro Pedroni de Souza<sup>2</sup>  
Juliana Gomes Margraf<sup>3</sup>  
Marcio Peixoto Rocha da Silva<sup>4</sup>  
Milena Martinez Camargo<sup>5</sup>  
Simone Kempf Stachechem<sup>6</sup>

1 Universidade do Contestado, Mafrá, Santa Catarina, Brasil \*endereço para correspondência E-mail: julianamargraf@gmail.com

### **Introdução**

Em 2022, mais de 62 mil notificações de violência sexual foram registradas, das quais cerca de 74% envolviam crianças e adolescentes. A maioria dos casos de violência sexual apresenta quadros clínicos inconsistentes e achados inespecíficos, levantando suspeitas. As fraturas penianas são raras e geralmente estão relacionadas a traumas, sendo o diagnóstico desafiador, especialmente quando há suspeita de abuso. Casos como esses exigem atenção e intervenção imediata para distinguir entre lesões acidentais e aquelas decorrentes de violência, sendo crucial para proteger a criança e iniciar investigações.

### **Objetivos**

Destacar a importância da identificação precoce dos sinais de alerta do abuso sexual infantil e o papel das unidades básicas de saúde e seus profissionais no manejo e na notificação compulsória desses casos.

### **Metodologia**

Relato de caso de um menino de 3 anos atendido em uma unidade de saúde rural em Santa Catarina, Brasil. O caso foi analisado à luz do protocolo municipal de atendimento a situações suspeitas de abuso sexual infantil.

### **Resultados**

A criança foi levada à unidade de saúde pela mãe, que relatou dor peniana. A mãe mencionou que a criança havia dito que um colega o chutara nas partes íntimas, mas também suspeitava que a lesão pudesse ser resultado de uma queda com trauma direto. O exame físico revelou edema significativo no pênis, com áreas de equimose, sensibilidade ao toque e ausência de lesões na uretra e bolsa escrotal. A equipe de saúde contatou o conselho tutelar, e a criança foi encaminhada para avaliação especializada. A investigação subsequente revelou que um familiar era o abusador, responsável por outros abusos na residência.

### **Conclusão**

O estudo ressalta a importância da detecção precoce dos sinais de alarme do abuso infantil e a necessidade de profissionais capacitados para reconhecê-los e manejá-los. Políticas públicas e protocolos que apoiem as vítimas de forma multidisciplinar são fundamentais para combater o abuso infantil.

Palavras-chave: Abuso Sexual Infantil; Atenção Primária à Saúde; Sinais de Alerta.

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha\\_cuidado\\_crianças\\_adolescentes\\_violencia.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_adolescentes_violencia.pdf).

Deslandes, SF, Assis, SG, Santos, AP. Atenção às crianças e aos adolescentes em situação de violência sexual: análise da produção científica brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2019; 21(8): 2487-2498.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.08102015>.